

Memória Do Rádio FM Em Campina Grande: Estudo De Caso Da Campina FM, Correio FM e Panorâmica FM¹

Johan Cavalcanti VAN HAANDEL²
FIAM-FAAM Centro Universitário, São Paulo, SP

Resumo

A região metropolitana de Campina Grande, na Paraíba, possui hoje nove emissoras em FM, contando as comerciais e as comunitárias. Entre as emissoras comerciais são seis operando, das quais três podem ser consideradas como icônicas da transmissão em FM na cidade: a Campina Grande FM, a Correio FM e a Panorâmica FM. Este trabalho tem como objetivo observar a recente história do rádio com um estudo de caso, que traz como recorte o universo do rádio FM de Campina Grande circunscrito a três emissoras, Campina FM, Correio FM e Panorâmica FM, no qual são verificados os atores envolvidos, os conteúdos produzidos e as tecnologias utilizadas.

Palavras-chave: rádio; webrádio; FM; história; Campina Grande.

A região metropolitana de Campina Grande conta com nove emissoras em FM: Campina Grande FM em 93.1 MHz, Correio FM em 98.1 MHz, Panorâmica FM em 97.3 MHz, Lagoa Seca FM (sediada em Lagoa Seca e que retransmite o sinal da Rede Fé) em 102.7 MHz, Correio do Agreste FM (sediada em Queimadas) em 101.9 MHz, Arapuan FM em 107.3 MHz (filial que retransmite o sinal da sede em João Pessoa), além das rádios comunitárias Ariús FM em 89.7 MHz (no ar desde outubro de 2002), Lagar FM em 87.9 MHz (no ar desde julho de 2003) e Galante FM (no ar desde março de 2005). Além delas novas emissoras farão parte do dial local em breve, quatro emissoras em AM³ que devem migrar para o FM no plano nacional de migração do AM (as quais devem operar nas frequências de 101.1, 103.5, 104.1 e 105.9 MHz), e a emissora ligada ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), que recebeu concessão para operar em 98.9 MHz⁴.

A história do rádio FM em Campina Grande tem longa duração, pois a cidade foi contemplada com a implantação da primeira emissora em FM da Paraíba e segunda

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora do XVI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professor do Centro Universitário FIAM-FAAM do curso de graduação em Rádio, TV e vídeo e do curso de graduação tecnológica em Produção multimídia. Doutor em Informação e comunicação em plataformas digitais pela Universidade de Aveiro e Universidade do Porto. Trabalhou como produtor executivo da Correio FM na década de 2000. Email: johan.haandel@fiamfaam.br.

³ As emissoras em AM são a Cariri AM (no ar em 1160 KHz desde 13 de maio de 1949), Clube AM (antiga Borborema AM, no ar em 1350 KHz desde 8 de dezembro de 1949) e Caturité AM (no ar em 1050 KHz desde 24 de agosto de 1950). A quarta emissora em AM será a Correio AM, que tem outorga para operar em 1420 KHz.

⁴ Informação disponível em <https://www.politicamaiscedo.com.br/noticias/campina-grande-ganhara-mais-uma-emissora-de-radio-fm/> - Acesso em 15 de Julho de 2016.

emissora em FM do Nordeste, a Campina Grande FM, ocorrida três meses depois da implantação da Transamérica FM na cidade do Recife (cf. FREITAS, 2006, p.169). Com as transmissões em FM Campina Grande e cidades vizinhas tiveram acesso, em um primeiro momento, a uma programação totalmente musical, e depois, uma programação com músicas mescladas com conteúdos com mais fala como radiojornais, programas esportivos e religiosos e prestação de serviço, na qual a audiência interage com os radialistas com seus comentários, sugestões, reclamações e pedidos.

Três dessas emissoras operam há longo tempo em FM e são icônicas da transmissão em FM em Campina Grande. São elas a Campina Grande FM, a Correio FM e a Panorâmica FM, todas com mais de vinte anos no ar. O objetivo deste trabalho é pontuar a história destas emissoras e o uso dos seus elementos de linguagem. Partindo do conceito das três ‘vidas’ do rádio proposto por Cardoso (2009), veremos que o rádio FM de Campina Grande desenvolveu-se em duas destas ‘vidas’, as quais serão citadas a seguir.

1. O rádio FM de Campina Grande na segunda ‘vida’ do rádio

Para Gustavo Cardoso, a segunda ‘vida’ do rádio aconteceu no período em que ocorreram dois fenômenos distintos: (1) a popularização da microeletrônica (que barateou os custos de transmissão e recepção de conteúdo) e (2) a proliferação de movimentos sociais que geraram ‘rádios piratas’, que mais tarde seriam, em parte, incorporadas a grupos midiáticos radiofônicos. Dentro do fenômeno (1) houve a popularização de aparelhos de recepção portáteis ou dispostos em veículos automotivos e o uso de nova tecnologia de transmissão, neste caso a modulação em frequência modulada, a qual no Brasil passou a ser utilizada comercialmente a partir do início da década de 1970. Foi neste cenário que emergiu a primeira emissora em FM de Campina Grande.

A Campina Grande FM, mais conhecida como Campina FM, foi a primeira emissora em FM a ser colocada no ar em Campina Grande, fato que aconteceu em 21 de Outubro de 1978. A emissora foi idealizada e gerida por Hilton Motta até seu falecimento em maio de 1992, quando a emissora passou a ser dirigida por sua filha Marilena Motta. Hilton Motta é um pioneiro do rádio de Campina Grande, tendo trabalhado como radialista em diversas emissoras desde a década de 1950, fazendo desde locução até direção de emissoras (cf. VAN HAANDEL, J. 2012).

A Campina FM iniciou suas transmissões como uma emissora essencialmente musical e eclética, característica que mantém até os dias atuais, em que a emissora mantém programas de MPB, de música erudita, de música francesa, de música pop e de música jovem (*pop e dance music*). O fato da emissora ser essencialmente musical assimilasse às demais emissoras em FM da época, que mantinham programações essencialmente musicais. Isto acontecia pela diferença de qualidade de áudio das transmissões AM e FM, pois o som da transmissão em FM tem uma qualidade melhor por duas razões: maior quantidade de informações enviadas e menor quantidade de ruídos⁵.

Ser pioneira foi um desafio para a Campina FM, pois no final da década de 1970 a quantidade de aparelhos que sintonizavam FM não tão massificado quanto os que sintonizavam emissoras em AM, apesar de que o número de aparelhos que propiciavam a sintonia das transmissões em FM crescia velozmente pelo apoio dado pelo governo militar para a popularização do FM no Brasil. Esse cenário de pioneirismo da Campina FM contrastava com o cenário de audiência do rádio nos Estados Unidos na década de 1970, no qual o número de ouvintes das transmissões em FM pela primeira vez tinha ultrapassado o número de ouvintes das transmissões em AM (BRIGGS e BURKE, 2006, p.229).

Hilton Motta foi um grande incentivador da cultura local (cf. VAN HAANDEL, J. 2012). Na Campina FM, por causa disso, desde o seu início sempre foi executado artistas locais, por isso o forró esteve presente na emissora desde o começo de suas transmissões. Apesar disso, nos três primeiros anos de transmissões a Campina FM utilizava materiais produzidos pela Rede Transamérica (sem especificar no ar que era material da rede), que vinham semanalmente em fitas de rolo. Depois que o contrato foi rescindido a Campina FM passou a apresentar programas produzidos com o uso de vinis.

Acompanhando o sucesso que o *rock* fazia no rádio FM no início da década de 1980 a Campina FM, em 1983, iniciou o programa *Alto astral*, o primeiro programa focado para o público jovem produzido em Campina Grande⁶, o qual tinha a apresentação de um recém contratado da emissora, Toninho Lima, que na época era representante da gravadora PolyGram para a Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. O programa derivava de outro anterior chamado *Alto falante*, que tinha a produção de Rômulo Azevedo e Flávio

⁵ A transmissão em AM tem cerca de 20 KHz de informações de áudio, as quais são disseminadas nas altas camadas da atmosfera, sendo, dessa forma, mais vulneráveis às interferências solares que geram ruídos, mas com possibilidade de alcançar um raio de milhares de quilômetros. A transmissão em FM tem cerca de 200 KHz de informações de áudio (proporciona maior quantidade de frequências graves e agudas em relação à transmissão em AM), as quais são disseminadas nas baixas camadas da atmosfera, sendo, dessa forma, menos vulneráveis às interferências solares que geram ruídos, mas com possibilidade de alcançar um raio de centenas de quilômetros.

⁶ A Campina FM veiculava alguns programas jovens produzidos pela Rede Transamérica, como o *Dancin' nights*, focado em sucessos das discotecas.

Barros e que não se dedicava a tocar a 'música jovem', era um programa eclético. O programa *Alto astral* focava a 'música jovem' e tinha a participação de Lauriston Pinheiro e Abdalah Rached. Também é deste período da década de 1980 o primeiro programa no formato *as doze mais* do FM campinense, que foi o programa *Música do ouvinte*, que na época foi apresentado por Toninho Lima, Inaudete Amorim e Bertrand Freire⁷. Além dos locutores citados trabalhava na emissora o veterano Eraldo César, o qual foi o primeiro locutor da emissora.

Em 1983 o Sistema Correio de comunicação inaugurou sua primeira emissora de rádio fora de João Pessoa, onde localiza-se sua sede. Foi a Correio FM de Campina Grande, mais conhecida como 98 FM, que opera desde 06 de Junho de 1983. Ao contrário da Campina FM, que iniciou transmissões utilizando em alguns horários fitas de rolo com conteúdo gravados, a Correio FM iniciou suas transmissões apresentando programas que eram realizados com o uso de vinis. Mesmo fazendo parte do Sistema Correio, que já tinha emissora FM na sede em João Pessoa, a Correio FM de Campina Grande iniciou suas transmissões com conteúdo próprio independente.

Tanto a Campina FM quanto a Correio FM já tocavam, na década de 1980, canções do gênero popular, especialmente românticas, forró e a axé *music*. A diferença entre ambas é que a Correio FM por vezes tocava canções mais popularescas do que a Campina FM, como as feitas por artistas como Alípio Martins e Betto Dougllas. O início do sucesso dos sons mais populares foi com o início da axé *music*, com sucessos de artistas como Luiz Caldas, Sarajane, Banda Mel, Banda Reflexu's e Chiclete com Banana. No caso do Chiclete com Banana o seu sucesso local foi tão grande que motivou a Campina FM a produzir um programa só com sucessos da banda, veiculado na virada da década de 1980 para a década de 1990.

Por outro lado ambas emissoras também tinham programas com conteúdo mais adulto, como aqueles que veiculavam MPB. No caso da Correio FM, a emissora apresentava no final da década de 1980 alguns especiais de MPB, com a locução de Sandra Medeiros e Henrique Jorge. Aliás, o programa *Arte e som*, que desde 1990 está na programação da Campina FM (e que hoje é produzido e apresentado por Fábio Dantas), iniciou em 1988 na Correio FM, onde era apresentado por Polion Araújo e produzido por Fábio Dantas, com a participação de Sandra Medeiros e Fidélia Cassandra, e tinha como

⁷ Aos domingos a Campina FM exibe, desde a década de 1980, o programa *Campeões do ouvinte*, o qual exibe as músicas mais pedidas pelos ouvintes durante a semana no programa *Música do ouvinte*. O programa segue a linha de *hit parade*, com uma contagem decrescente para no final exibir a mais pedida da semana.

objetivo oferecer músicas 'de qualidade' (*light hits*, com a predominância de MPB), dicas culturais e entrevistas. Em 1990, aceitando convite feito por Hilton Motta, Polion Araújo e Fábio Dantas passaram a apresentar o programa *Arte e som* na Campina FM, que nos primeiros anos na emissora contou com a colaboração de Sandra Medeiros, Guilherme Jorge (mais conhecido como Jorgito), Alana Fernandes e Fidélia Cassandra que apresentavam quadros especiais dentro do programa (como entrevistas, dicas culturais e o poema da semana), em que a produção era realizada por Fábio Dantas.

A Campina FM deu continuidade na criação de programas jovens, como o *Hot night*, apresentado por Bertrand Freire, e *Agito 93*, *Rádio pirata* e *Dancin' night*⁸, apresentados pelo DJ Jorgito. Este DJ também trabalhava nas boates da cidade, como Skina e Discovery, e fazia a ponte musical entre as pistas de dança e o rádio.

Hilton Motta foi um grande incentivador da cultura local e logo cedo apoiou a criação d'*O maior São João do mundo*, proposta de festa junina com trinta dias de duração lançada pelo prefeito Ronaldo Cunha Lima e iniciada em Junho de 1983. Graças ao apoio conseguiu um espaço próprio no ponto central da festa, que é o Parque do povo, localizado no centro de Campina Grande⁹. O espaço da Campina FM na festa foi intitulado Caipira FM, o qual em seu auge era um espaço muito grande, quase do tamanho de um pavilhão, cerca de quatro vezes maior do que as barracas das demais emissoras. Neste espaço a Campina FM promovia, em todos os trinta dias de festejos, a apresentação de artistas locais e fazia brincadeiras e entrevistas, transmitidas pela emissora. Em relação às entrevistas a Campina FM promoveu ações como transmissão em rede, na qual pessoas sentavam-se em redes instaladas na barraca da emissora e eram entrevistadas, e a transmissão em cadeia, na qual pessoas iam a um espaço todo gradeado para serem entrevistadas¹⁰.

Tanto a Correio FM, na década de 1980, quanto a Panorâmica FM, a partir da década de 1990, mantiveram barracas no Parque do povo, mas neste primeiro momento elas eram bem menores que a barraca da Campina FM. Fabiana van Haandel (2008) afirma que há um sentimento de pertença da sociedade campinense ao momento festivo junino, por isso toda sociedade quer fazer parte da festa. Graças a isto, podemos afirmar que as

⁸ O programa *Dancin' night* foi criado em 1992 em homenagem ao *Dancin' nights* veiculado nos primeiros anos da Campina FM. O programa segue no ar até hoje e desde 1997 tem a apresentação do DJ Eric Alexandre.

⁹ Entre 1983 e 1985 os festejos d'*O maior São João do mundo* já se concentravam em uma pequena área do atual Parque do povo, na qual era construída uma grande palhoça para os festejos. Nesta época a Campina FM já estava presente. Entre 1985 e 1986 foi construído o Parque do povo, com a pirâmide (ferródromo) como ponto central, e desde Junho de 1986 *O maior São João do mundo* acontece neste espaço.

¹⁰ Depois do falecimento de Hilton Motta a Campina FM passou a fazer menos atividades dentro do seu espaço. O resultado é que a partir da segunda metade da década de 1990 a Campina FM perdeu a licença de ter um grande espaço e passou a ter uma barraca com o mesmo espaço das barracas das demais emissoras, todas localizadas no espaço intitulado rua da Imprensa (do Parque do povo), o que vigora até os dias atuais.

emissoras estão presentes no Parque do povo com suas barracas para estarem presentes na festa, o que traz envolvimento e visibilidade perante a sociedade.

Destacam-se, desde a década de 1980, os programas românticos noturnos, como o *93 by night*, da Campina FM, e o *Planeta Love*, da Correio FM. Em relação a este último, seu primeiro nome foi *Love night*, o qual foi trocado para *Encontro 98* no início da década de 1990, que tinha como *slogan* ‘o seu encontro com o planeta Amor’. Foi a partir deste *slogan* que foi criado o atual título *Planeta Love*.

Ainda na década de 1980 a Campina FM iniciou o radiojornalismo na sua programação. Inclusive, como salientam Silva e Motta (2011, p.9), foi a primeira a ter um veículo motorizado próprio “para transmissão ao vivo, o primeiro no gênero, fazendo os ouvintes participarem dos programas jornalísticos e musicais”.

Na década de 1990 foi inaugurada a terceira emissora em FM de Campina Grande, a Panorâmica FM, que tem como sócio fundador o médico e atual deputado federal Damião Feliciano. A emissora entrou no ar às 12:30 de 08 de agosto de 1991 em caráter experimental com a canção *A montanha* de Roberto Carlos (cf. FREITAS, 2006, p.173) e foi lançada oficialmente em 27 de setembro de 1991, sob o prefixo 104.5 MHz, data em que a emissora ofereceu, como ação promocional, um *show* com a banda Capital Inicial no Parque do Povo. O desejo da diretoria era montar uma rádio jovem, seguindo o modelo de rádios como a Cidade FM e a Transamérica FM, com locução, programação musical e plástica jovem¹¹. Outro diferencial em relação às concorrentes era apresentar uma programação diária de vinte e quatro horas de duração. Nesta época as demais emissoras não apresentavam programas na madrugada. A Panorâmica FM trazia uma proposta nova para Campina Grande, com locuções rápidas, festivas (seguindo o modelo iniciado em FM pela Rádio Cidade do Rio de Janeiro) e muita música dos gêneros *pop*, *rock* e *dance*.

A primeira equipe de locutores da Panorâmica FM foi treinada por dois profissionais vindos do sudeste do Brasil, Francisco Starneck e Marcos Aurélio, que repassaram aos locutores os fundamentos para a comunicação em rádio jovem, inspirados em rádios como a Cidade FM e a Transamérica FM. Esta equipe de locutores era formada por Marcos Vidéo, Rosângela Marques, Marcelo Júnior, Pêu Falcão, Geléia e Carol Rodrigues, além da locutora folguista Telma Regina. Entre dois e quatro anos depois da inauguração entrou

¹¹ A linguagem jovem estava presente inclusive no *design* da sede da emissora, a qual tinha formatos geométricos não convencionais para uma edificação e um logotipo da emissora em neon no alto da sede que podia ser visto a distância. Não havia nesta época emissora na cidade que expusesse a sua marca desta forma.

uma segunda equipe de locutores: Roni Vasconcelos, Sevy Andrey, Genilson Lucena, Kildere, Almy Gabriel, Jefferson, Eric Alexandre e Fábio Rocha.

Os programas eram bem segmentados: *Hot music (dance music)*, *Nacionalíssima* (quadro de meia hora só com *pop/rock* nacional), *Love dreams* (canções românticas), *Tradução do dia* (tradução de um sucesso em inglês às 17:00), *De bossa nova ao pop* (especial de um artista, às segundas às 22:00), *Bom dia emoção*, *Arquivo 104* (com *flashbacks*), *Overmusic* (que tinha o *slogan* 'Meia hora direto, sem comercial'), entre outros.

A Panorâmica FM não era uma rádio que chegava a retirar a sua programação jovem para exibir atrações ligadas à festa junina, como já faziam as suas concorrentes na época de sua inauguração. A sua participação era pincelada durante a programação da emissora, com, por exemplo, *flashes* do evento. Mas ela, como as demais, mantinha uma barraca no Parque do Povo, ponto central da festa. O mesmo acontecia antes e durante a Micarande, o carnaval fora de época de Campina Grande na década de 1990, em que a emissora veiculava apenas um quadro de meia hora chamado *Panoramicarande*, com sucessos da *axé music*.

Paralelamente à emergência da Panorâmica FM, a Correio FM mudou o foco de sua programação diária, seguindo uma orientação popular, algo que já era feito na Correio FM de João Pessoa pelo radialista Tony Show. De acordo com Souto Maior (2015, p.154),

“mudou o jeito de fazer radio em João Pessoa, popularizando a maioria das emissoras que operavam em FM. As do Sistema Correio passaram todas por um processo de transformação. Deixaram de ser extremamente musicais e se transformaram em FMs mais parecidas com AM”.

A Correio FM, sob a gerência comercial de Noemi Leão, passou a apresentar no período matutino e vespertino programas populares como *Axé Bahia*, *Tarde sertanejena*, *Parada dura* (programa de humor), *Coroné Grilo* e *Forró leruá*, estes dois últimos voltados ao forró, com apresentação, respectivamente, de Oscar Neto e Biliu de Campina. À noite a Correio FM manteve programas ecléticos como o *Encontro 98* (atual *Planeta Love*), *Rock sport* (voltado ao *rock*) e *Flashback 98* (voltado aos *flashbacks pops*). Entre os locutores deste período estavam Edna Lúcia, Edil Francis, Henrique Jorge, Josinaldo Ramos, Paulo Santos, Eliomar Gouveia e Oscar Neto. Em 1997 Fábio Rocha se transferiu da Panorâmica FM para a Correio FM e montou com Josinaldo Ramos uma dupla que fez bastante sucesso na transmissão de sucessos populares. A dupla se desfez após a transferência de Josinaldo Ramos para a Campina FM no ano 2000.

Esta programação diurna popular da Correio FM muda em 1998 para uma programação mais eclética, com programas de *light hits* como o *Relax 98* e o *Pega leve*, e que é aprofundada em Julho de 2003 quando o programa *Alta voltagem* (criado por Bob

Robson e Johan van Haandel) de linguagem jovem, passou a ocupar parte da programação vespertina, além do lançamento dos programas *Disco club* (focado em *dance music* e comandado por Almy Gabriel e pelos DJs Johan van Haandel e Gerson Freitas¹²) em 2002 e *Arquivo 98* (focado em *flashbacks pops*) em Julho de 2003.

Na década de 2000 a equipe de locutores era formada por Oscar Neto, Henrique Jorge, Fábio Rocha, Meiry Ane Lima e Almy Gabriel, com Rogério Wenceslau e Roberto Júnior atuando ocasionalmente para cobrir as férias de algum locutor. Os programas *Alta voltagem* e *Pega leve* acabaram extintos no início da década de 2010 para dar lugar aos radiojornais da emissora, que passaram a ocorrer também no início da noite. Entre a equipe de radiojornalismo a Correio FM contou com Marcos Marinho, Milton Figueiredo, Morib Macedo, Carlos Souza e Valderedo Borba. O programa *Disco club* também saiu da grade da Correio FM em 2013 com a saída dos DJs que o produziam e o seu horário foi ocupado pelo programa *Arquivo 98*, que passou a contar com sete horas no ar nos finais de semana da emissora, duas às sextas feiras (ocupando o espaço do *Disco club*) e cinco aos sábados.

Os novos programas da Correio FM foram sucesso de audiência, o que motivou as demais emissoras a gradativamente popularizar sua programação. A Campina FM, por exemplo, em Abril de 1993 lançou o programa *Alegria geral*, comandado pelo carismático DJ Jorgito, para concorrer com o programa *Axé Bahia*, comandado por Paulo Santos. Gradativamente a Campina FM retirou programas diurnos com linguagem jovem (como o programa de sucessos pop *Radiação* e o programa de *flashbacks pops Timeless*) para oferecer programas mais populares, com misturas de ritmos, como o vespertino *Making mix*, que foi apresentado por Kalilka Vólia, Alan Ferreira e atualmente é apresentado por Arthur Barros.

A Panorâmica FM lançou, em dezembro de 1993, o programa *O som do verão*, que tinha oito horas de duração com músicas de gêneros populares, como o axé, o samba, o pagode e o forró aos sábados e domingos no período diurno. Estas oito horas de programação não continham intervalos comerciais e falas prolongadas dos locutores. O programa fez muito sucesso e tornou-se o pontapé da mudança de programação musical da emissora que viria meses depois.

¹² O DJ Johan van Haandel produziu o programa, mixando canções ao vivo, entre 2003 e 2007. O DJ Gerson Freitas produziu o programa, mixando canções ao vivo, entre 2005 e 2008 e depois, de forma gravada, entre 2008 e 2011, junto com os DJs Marquinhos Espinosa, Alisson Correia (membro na época da Mix FM, emissora do Sistema Correio) e Leo Kandi. Entre 2011 e 2013 os DJs Alisson Correia e Leo Kandi produziram e mixaram as canções, apresentando o conteúdo de forma gravada.

Do ponto de vista financeiro, o projeto de rádio jovem rendeu problemas para a Panorâmica FM, pois o segmento adotado era minoritário na cidade¹³. Além disso, Damião Feliciano era político filiado ao PTB e tinha sido derrotado na campanha para prefeito de Campina Grande em 1992. Para agradar as massas deveria-se adotar outro formato de programação, o popular, que garantiria sucesso entre as camadas populares da cidade. Estas duas razões motivaram a mudança de segmento para popular e, por causa disso, a mudança de uma programação de *rock*, *pop* e *dance* para uma programação com forró, sertanejo, axé, samba e pagode, e programas com foco assistencialista, nos quais o locutor posiciona-se como um amigo do ouvinte¹⁴. Do ponto de vista político o resultado foi satisfatório, Damião Feliciano tornou-se deputado federal em 1998 e segue desde 2006 na função, hoje filiado ao PDT. Sua esposa, Lígia Feliciano, é vice governadora da Paraíba eleita pelo PDT, além de atual diretora-presidente da Panorâmica FM.

A mudança de programação ocorreu em 23 de Junho de 1995, quando a emissora deixou de irradiar em 104.5 MHz e passou a irradiar em 97.3 MHz, colocando-se, dessa forma, entre as frequências de suas duas concorrentes na época. Na nova programação os gêneros musicais explorados foram o forró, o axé, o samba, o pagode, o sertanejo e, em menor grau, o romântico e a jovem guarda. O tipo de locução mudou, de frenética passou a ser 'amiga', na qual os locutores 'conversavam' no ar e interagem com os ouvintes pelo telefone ou lendo as suas cartas. Entre os programas nesta nova frequência estavam *Pé na estrada* (música sertaneja), *A voz do coração*, *Mão amiga*, *Você faz o show*, *Canta Nordeste* e *Pancadaria* (humorístico, com apresentação de Onias Xavier¹⁵). Pouco depois foram iniciados os trabalhos de radiojornalismo com a implantação de radiojornais, que foram apresentados por Maciel Lima, Michele Meira, Jesimiel Ferreira, entre outros.

Os locutores presentes na fase de mudança da programação da Panorâmica FM foram Eric Alexandre, Jefferson, Almy Gabriel, Fábio Rocha, Sevy Andrey e Marcos Vidéo¹⁶. Na mudança de programação o locutor Jefferson, que trabalhava pela manhã, tornou-se J. Sales e passou a ser o companheiro mais constante nas transmissões de Damião Feliciano, como, por exemplo, no programa *A voz do coração*. Outros locutores da

¹³ Campina Grande não tinha eventos e comércio que demandassem anúncios para jovens, como *shows* de *rock*, festas em boates e até mesmo um *shopping center* de médio porte, com várias lojas para jovens. No caso do *shopping*, o primeiro de médio porte só foi inaugurado em 1999.

¹⁴ Os programas com foco na assistência a problemas dos ouvintes foram o programa *A voz do coração*, que contava com Damião Feliciano fornecendo dicas médicas e ajudando os ouvintes nos seus diversos pedidos (como doação de cama ou de cadeira de rodas), e o programa *Mão amiga*.

¹⁵ O programa *Pancadaria* derivava de esquetes de humor chamados *Pancadaria* que eram exibidos nos intervalos comerciais da Panorâmica em seu período como rádio jovem.

¹⁶ O programador musical era o DJ Andrews Tadeu, que estava na emissora desde o início de 1993 e tinha uma inclinação para programar muito *pop* e *dance music*.

Panorâmica na sua fase popular foram Pêu Falcão e Marcelo Júnior (que foram locutores na fase anterior), Alex Silva e Edna Lúcia.

Um dos programas da antiga programação da Panorâmica FM que continuou na grade na reformulação do conteúdo foi o *Love dreams*, programa de músicas românticas apresentado por Marcos Vidéo no final da noite. O programa continuou no ar até o ano 2000. No início, ainda na fase como rádio jovem, tinha cinco horas de duração, das 22:00 às 03:00, mas com o passar dos anos o programa foi diminuindo de tamanho. Depois da reformulação da grade de programação o *Love dreams* passou a ser exibido após o *Calhambeque*, também apresentado por Marcos Vidéo, no qual eram apresentadas canções nacionais e internacionais das décadas de 1950, 1960 e 1970, com ênfase na jovem guarda. Outros programas da grade antiga que permaneceram foram o *Ligação direta* e o *Panorâmica na madrugada*, nos quais mudou-se o que era tocado, de canções jovens para canções popularescas.

Para ajudar na divulgação da nova proposta da emissora foi elaborado um evento periódico, intitulado *Show dos bairros*, no qual a emissora levava um trio elétrico para os bairros de Campina Grande e promovia *shows* com artistas locais de gêneros populares. Os *shows* não eram transmitidos pela emissora, só quem ia ao evento *Show dos bairros* ouvia os artista que nele se apresentavam.

Outro acontecimento da década de 1990 foi a 'guerra de potências', na qual as emissoras em FM de Campina Grande 'competiram' para ser a emissora com maior potência de transmissão. Graças a isso, a programação gerada na cidade podia ser ouvida no sul do Rio Grande do Norte e no norte de Pernambuco, pois as emissoras tinham cerca 100 km de raio de alcance.

2. O rádio FM de Campina Grande na Terceira 'vida' do rádio

Gustavo Cardoso (2009, p.36) afirma que a terceira 'vida' do rádio se caracteriza pelo uso da Internet. Neste novo meio de transmissão de conteúdo as emissões radiofônicas passam a explorar não só o som, mas também outros conteúdos, como textos, vídeos e fotos. Isto é possível pois no processo de transmissão o que é ofertado é o dado digital, o qual pode ser transformado em qualquer tipo de conteúdo.

Uma das características da Internet é o grande número de canais que possibilitam a interatividade ouvinte-emissor, como e-mails, redes sociais ou áreas de discussão dos

websites das emissoras. Nesta nova fase do rádio a transmissão não se encerra na emissão final, com a interatividade modifica-se o papel do ouvinte. “A audiência que antes parava para prestar atenção ao que era ditto, hoje contribui com o espetáculo. A interatividade tirou do anonimato o ser pensante do outro lado da tela. A Internet abriu – e continua abrindo – novas formas de pensar” (MELLO, 2010, p.34-35).

Podemos afirmar que o primeiro fenômeno deste período é o uso de gravações digitais nas emissoras de rádio, por meio do *compact disc*. A primeira emissora a utilizar foi a Campina Grande, ainda na década de 1980 (período no qual, ao utilizar uma canção gravada em CD utilizava o *slogan* ‘o mais puro som digital’), seguida pela Correio FM, a partir de 1991, e Panorâmica FM (cf. VAN HAANDEL J., 2015). Em meados de 1996 boa parte da discoteca das emissoras já era composta por CDs.

Em seguida, a partir de 1998, passou a ocorrer a digitalização de arquivos para computadores e uso de programas de automação de conteúdo. A primeira emissora a utilizar esta tecnologia foi a Correio FM, que utilizava o programa Digiradio para automatizar canções no protocolo Wave, ou seja, não compactadas (cf. VAN HAANDEL J., 2015). Os discos rígidos nesta época não ofereciam grande capacidade de arquivamento de dados, por isso ao salvar seu banco de dados em arquivos do tipo Wave a Correio FM foi impedida de fazer um grande banco de dados. O resultado era que a programação da madrugada, que passou a ser automatizada era bastante repetitiva em relação às canções apresentadas. A automatização das emissoras com o uso de arquivos no protocolo MP3 ocorreu entre o inverno de 2002 e abril de 2003, começando pela Panorâmica FM, depois pela Campina FM (em Novembro de 2002¹⁷) e, por ultimo, pela Correio FM, em 24 de Abril de 2003 (cf. VAN HAANDEL J., 2014; VAN HAANDEL J., 2015).

Nesta época repercutia na sociedade campinense o jornalismo com muito conteúdo político produzido localmente pela Correio FM (além do conteúdo enviado pela sede em João Pessoa, por meio de transmissão em rede, a qual daria origem, em 2004, a rede Correio Sat). Com grande aceitação da audiência, pelo 'clima de torcida' que as eleições trazem no seio da sociedade, a Correio FM investiu em jornalismo político. Mas esta é uma área sensível, em que há leis rígidas no Brasil. O resultado é que a Correio FM chegou a ser retirada do ar por ordem judicial nas eleições de 2002. Em 25 de Outubro de 2002 a

¹⁷ O uso do *software* Playlist digital permitiu que o programa *Madrugada alegre* pudesse ser criado, com a gravação da voz de Wilson Maux em MP3 no dia anterior e o uso do banco de dados de músicas da emissora. O horário da madrugada, que foi ocupado por José Carlos Costa (JCC), do início de 1993 a abril de 1999 para a transmissão do programa *Madrugada viva*, voltava a ser utilizado pela emissora. Entre 1999 e 2002 a Campina FM encerrava as suas transmissões às 1:00 da manhã, retomando às 4:00.

emissora foi punida por reclamação do candidato a governador da Paraíba pelo PSDB Cássio Cunha Lima, que alegou que o ex-senador Ney Suassuna (que na época era membro do PMDB), tinha extrapolado os limites da lei eleitoral brasileira e privilegiado o candidato a governador da Paraíba pelo PMDB Roberto Paulino durante entrevistas concedidas à Correio FM¹⁸.

A Internet, antes de ser utilizada pelas emissoras de Campina Grande para a hospedagem virtual de seu conteúdo (na forma do seu *website*), foi utilizada como meio de comunicação para a interação com a audiência. O pioneiro nesta ação foi Fábio Rocha nas transmissões pela Correio FM, nas quais passou a interagir com a audiência, a partir de 1998, pelo *chatroom* do UOL e meses mais tarde pelos canais da BrasNet no IRC. A interação pelo IRC repercutiu bem entre os jovens, o que motivou a criação, em 2000, do canal #Radiofolia no IRC, que era o nome do programa no qual Fábio Rocha interagiu com a audiência. A Campina FM também utilizou o IRC para interagir com a audiência, utilizando, nas emissões do programa do gênero alternativo *Segunda mão*, o canal #Nu para esta finalidade (cf. VAN HAANDEL J., 2014; VAN HAANDEL J., 2015).

O início efetivo da Terceira ‘vida’ do rádio nas emissoras FM de Campina Grande ocorreu em 2002¹⁹, quando a Campina FM e a Correio FM desenvolveram seus primeiros *websites*, os quais traziam textos (história das emissoras, lista das músicas mais pedidas, promoções da emissora, nome dos membros da equipe e notícias), fotos (da equipe da emissora ou ligadas às notícias apresentadas) e ligação para o acesso à transmissão da emissora, por meio de *link* de acesso ao *streaming* da programação. No caso da Correio FM, o desenvolvimento do *website* era feito em parceria com a equipe do portal Se Divirta, famoso por cobrir eventos sociais em Campina Grande. Este *website* foi retirado do ar em 2006 e a partir de 2007 o conteúdo de áudio da Correio FM passou a ser exibido por meio do portal Correio Sat²⁰, o qual reúne todas as emissoras da rede Correio de rádios. Mas a emissora mantém redes sociais na Internet, no Facebook, Twitter e You Tube, além de oferecer interação por meio do WhatsApp.

¹⁸ Informação originalmente publicada pelo jornal Correio da Paraíba e republicado pelo portal Terra. Disponível em <http://noticias.terra.com.br/eleicoes/interna/0,,OI63638-EI336,00.html> - Acessado em 15 de Julho de 2016.

¹⁹ O primeiro *website* da Campina FM foi publicado em 2002, o segundo em 2004 e o terceiro em 2006. Em janeiro de 2012 um novo *website* foi desenvolvido pela Rox Publicidade para a Campina FM e desde setembro de 2015 a Campina FM mantém o atual *website*. A prioridade na produção de conteúdo é composta por notícias locais, promoções e a transmissão do conteúdo em FM por meio do *streaming* em *simulcast*.

²⁰ O portal Correio Sat pode ser acessado por meio do endereço <http://www.correiosat.com.br/> - Acessado em 15 de Julho de 2016.

A Panorâmica FM iniciou seu *website* anos mais tarde, o qual, por vezes, manteve-se *offline*. A emissora, assim como a Correio FM, mantém redes sociais na Internet, no Facebook, Twitter (pelo qual o radialista Alex Silva, no início da década de 2010, por vezes realizava transmissões em vídeo do estúdio de locução por meio do serviço Twitcam) e YouTube, além de oferecer interação por meio do WhatsApp.

Com a adoção dos *websites* as emissoras locais passaram a trabalhar em um cenário transmídia (cf. RAMOS *et al.*, 2012), no qual conteúdos são dispostos em plataformas diferentes, cada uma contando um pedaço da história, seguindo a lógica da narrativa transmídia. Este cenário ficou mais rico com a adoção de redes sociais por parte das emissoras, como o Orkut, o Twitter, o YouTube, o Facebook, o SoundCloud e o Instagram, em que são utilizados os potenciais de cada uma para uma eficaz exibição de conteúdo e interação com a audiência. Recentemente as emissoras passaram a utilizar o aplicativo de mensagem instantânea WhatsApp, com o qual comunica-se com a audiência, recebendo não só textos com pedidos e sugestões, mas áudios e vídeos que podem ser utilizados como fonte de informação para os seus jornais.

Entre as emissoras a que mais testa novas plataformas e faz usos criativos e produção contínua é a Campina FM, que atualmente mantém uma produção robusta diária para o seu *website* e suas redes no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. Esta produção tem muito conteúdo audiovisual, com vídeos produzidos pela própria equipe²¹, o que motivou a construção de um espaço com *chroma key* nos estúdios da emissora (reformados e finalizados em 2011, oferecendo o que há de mais moderno em relação a equipamentos de comunicação) e o lançamento de conteúdos que emergiram na *web* e depois migraram para o FM, como o atual programa *Tirando onda*, que deriva de esquetes de humor feitos em vídeo por Ana Paula Aguiar e disponibilizados na conta da emissora no YouTube (cf. VAN HAANDEL J., 2014). A Campina FM mantém uma estrutura na qual produz conteúdos multiplataforma com foco em música e informação, que é a essência de sua programação em FM. A emissora mantém uma plástica inspirada nas rádios adultas, com predominância de músicas e informações rápidas. As demais emissoras seguem uma linha mais popular, com locuções mais longas, nas quais ‘conversa-se’ com o ouvinte, o que pode ser visto com facilidade na programação diurna.

²¹ A ação mais recente foi a utilização do recurso de transmissão de vídeo ao vivo pelo Facebook. Este recurso foi utilizado pela equipe de produção para a transmissão, por parte da conta da Campina FM no Facebook, do *show* do padre Fábio de Melo n’*O maior São João do mundo*, ocorrida no dia 14 de Junho no palco principal do Parque do povo.

3. Conclusões

Este presente artigo teve como objetivo a observação da história do rádio FM em Campina Grande com um recorte nas suas emissoras comerciais icônicas, a Campina FM, a Correio FM e a Panorâmica FM. Observaram-se as mudanças ocorridas durante as mais de três décadas de existência das emissoras, tanto em relação aos profissionais envolvidos (listados no texto), quanto aos conteúdos produzidos e as tecnologias utilizadas.

Em relação aos conteúdos de áudio, as primeiras transmissões, feitas pela Campina FM e pela Correio FM, eram essencialmente musicais, apresentando um caráter eclético, com a exibição de programas e locuções adultas, jovens e populares. A quebra desse cenário ocorre em 1991, quando a Correio FM muda o foco da programação diurna para popular e emerge a Panorâmica FM com a proposta de ser uma rádio jovem, com locução e músicas jovens (*rock, pop e dance music*). O resultado é o sucesso da programação popular da Correio FM e a adequação da Panorâmica FM à programação popular (com mudança de frequência, de 104.5 Mhz para 97.3 Mhz ocorrida em 23 de Junho de 1995, sendo o marco divisor entre o final da programação jovem e o início da programação popular), o que foi seguido em menor grau pela Campina FM, que aos poucos deixou a sua programação diurna mais popular. Também observou-se a emergência do jornalismo radiofônico nas emissoras citadas e sua importância para elas e para a sociedade de Campina Grande, como fonte de informação e de debates.

Em relação às tecnologias envolvidas na produção e distribuição de conteúdo observou-se a utilização de diferentes materiais analógicos para a reprodução do áudio, como vinis e fitas de rolo, e de diferentes materiais digitais, como *compact discs* e arquivos nos protocolos Wave e MP3. Com a digitalização veio a possibilidade da transmissão de dados pela Internet e, com ela, a oportunidade da transmissão de conteúdos em outras linguagens, como textos, fotos e vídeos. Observamos que a Campina FM e a Correio FM iniciaram seus websites na mesma época, mas seguiram caminhos diferentes: a Correio FM abdicou de seu *website* para centralizar suas transmissões no portal Correio Sat, enquanto a Campina FM fez o uso maciço de seu *website* e o integrou às suas redes sociais na Internet. Em relação às redes, todas as emissoras mantêm em diferentes serviços, além do uso do aplicativo de mensagem instantânea WhatsApp. O que resultou desse uso foi uma produção multimídia e multiplataforma por parte dos radialistas destas emissoras, os quais deixaram só de produzir áudio para produzir vídeos, textos, fotos, além do áudio.

REFERÊNCIAS

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia**: de Gutemberg à Internet. 2ª Ed. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CARDOSO, G. Da comunicação de massa para a comunicação em rede. In: CARDOSO, G.; CÁDIMA, F. R.; CARDOSO, L. L. (Orgs.) **Media, redes e comunicação**: Futuros pensantes. Lisboa: Quimera, 2009.

CORREIO da Paraíba. **Justiça tira do ar emissoras de rádio e TV na PB**. 25 Out 2002. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/eleicoes/interna/0,,OI63638-EI336,00.html> - Acessado em 15 de Julho de 2016.

FREITAS, G. M. S. A trajetória histórica da radiofonia campinense: Do alto falante ao FM. In: SOUZA, A. C. B.; OLIVEIRA, F. G.; FREITAS, G. M. S. **História da mídia regional**: O rádio em Campina Grande. Campina Grande: EdUFPG, EdUEP, 2006.

MELLO, P. C. B. Cotidiano tecnologicamente criativo: Internet, multimídia, hipermídia. In: BERTOMEU, J. V. C. (org.) **Criação visual e multimídia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

POLÍTICA mais cedo. **Campina Grande ganhará mais uma emissora de rádio FM**. 22 Abr 2015. Disponível em <https://www.politicamaiscedo.com.br/noticias/campina-grande-ganhara-mais-uma-emissora-de-radio-fm/> - Acesso em 15 de Julho de 2016.

RAMOS, F. [et al.]. Radiomorfose em contexto transmedia. In: CAMPALANS, C., RENÓ, D.; GOSCIOLA, V. (Eds.). **Narrativas transmedia**: Entre teorias y prácticas. Bogotá: Editorial Universidad del Rosario, 2012. P. 213-227.

SILVA, M. F.; MOTTA, V. L. B. Fragmentos da história do rádio em Campina Grande - Paraíba. **Tema**. V. 12, N. 17 (2011). Campina Grande: FACISA. Disponível em: <http://revistatema.facisa.edu.br/index.php/revistatema/article/viewArticle/89>

SOUTO MAIOR, Gilson. **Rádio** - História e radiojornalismo. João Pessoa: A União, 2015.

VAN HAANDEL, F. P. V. **Da festa junina ao maior São João do mundo**. Campina Grande / Brasil - História e patrimônio. Porto, 2013. Dissertação (Mestrado em história e patrimônio da Faculdade de letras da Universidade do Porto).

VAN HAANDEL, J. C. A história e a utilização da narrativa transmídia no rádio FM comercial de Campina Grande. **XXXVIII Congresso brasileiro de ciências da comunicação**. Rio de Janeiro: Intercom, 2015. Disponível em <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3555-1.pdf> - Acessado em 15 de Julho de 2016.

_____. **A influência da participação em linha do utilizador na produção dos webrádios**: Um estudo multicaso da Campina FM e da Rádio Comercial. Aveiro, 2014. 566p. Tese (Doutorado em informação e comunicação em plataformas digitais do Departamento de comunicação e arte da Universidade de Aveiro e Faculdade de letras da Universidade do Porto).

_____. Hilton Motta. In: PRADO, Magaly (Org.) **História do rádio no Brasil**. São Paulo: Da Boa Prosa, 2012. P. 151-154